

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2008

O Governo do Estado de Mato Grosso, através da Secretaria de Fazenda, apresenta os resultados das metas fiscais do orçamento fiscal e da seguridade social do segundo quadrimestre de 2008, com destaque para o desempenho das receitas e despesas, o cumprimento da meta de resultado primário e a evolução dos limites estabelecidos para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal, em observância a Lei de Responsabilidade Fiscal.

RECEITAS

As receitas correntes, classificadas em receita tributária, transferências correntes, receitas de contribuições e demais receitas correntes, totalizaram no segundo quadrimestre do ano R\$ 4,978 bilhões (quatro bilhões, novecentos e setenta e oito milhões de reais), valor 20,3% superior ao total realizado no mesmo período de 2007.

A receita tributária, item mais expressivo na composição das receitas correntes, encerrou o período com uma arrecadação de R\$ 2,871 bilhões (dois bilhões, oitocentos e setenta e um milhões de reais), representando uma variação positiva de 18,2% relativamente à receita registrada ao final de agosto de 2007 de R\$ 2,428 bilhões (dois bilhões, quatrocentos e vinte e oito milhões de reais). O principal componente da receita tributária - o ICMS, realizou R\$ 2,298 bilhões (dois bilhões, duzentos e noventa e oito milhões de reais), superando em 18,4% a arrecadação de 2007 que foi de R\$ 1,941 bilhão (um bilhão, novecentos e quarenta e um milhões de reais).

As transferências federais atingiram no quadrimestre R\$ 1,299 bilhão (um bilhão, duzentos e noventa e nove milhões de reais). O FPE acumulou R\$ 587,8 milhões (quinhentos e oitenta e sete milhões e oitocentos mil reais), ficando 22,9% acima do valor transferido pela União no mesmo período do ano anterior.

As receitas de contribuições efetivaram-se em R\$ 153,9 milhões (cento e cinquenta e três milhões e novecentos mil reais), representando um decréscimo de 8,8% em relação ao valor verificado no encerramento do segundo quadrimestre de 2007.

R\$ Milhões

Receita	Janeiro a Agosto		
	2007	2008	Var. %
Receitas Correntes	4.138,3	4.978,0	20,3%
Receita Tributária	2.428,5	2.871,4	18,2%
ICMS	1.941,5	2.298,3	18,4%
Transferências Correntes	1.040,6	1.299,0	24,8%
FPE	478,1	587,8	22,9%
Receitas de Contribuições	168,7	153,9	-8,8%
Demais Receitas Correntes	500,5	653,7	30,6%

Fonte: SEFAZ

DESPESAS

As despesas correntes, relativas às despesas de caráter continuado da atividade governamental, foram liquidadas no montante de R\$ 3,952 bilhões (três bilhões, novecentos e cinquenta e dois milhões de reais), valor 18,6% superior a execução dos oito primeiros meses de 2007 que foi de R\$ 3,331 bilhões (três bilhões, trezentos e trinta e um milhões de reais).

As despesas de capital totalizaram no quadrimestre R\$ 549,8 milhões (quinhentos e quarenta e nove milhões e oitocentos mil de reais), significando uma expansão da ordem de 32,1% comparativamente a 2007. Os investimentos corresponderam a R\$ 366,0 milhões (trezentos e sessenta e seis milhões de reais), tendo sido aplicados R\$ 124,1 milhões (cento e vinte e quatro milhões e cem mil reais) com recursos do FETHAB.

R\$ Milhões

Despesa	Janeiro a Agosto		
	2007	2008	Var, %
Despesas Correntes	3.331,9	3.952,1	18,6%
Despesas de Capital	416,2	549,8	32,1%
Investimentos	241,8	366,0	51,4%
FETHAB	128,0	124,1	-3,1%

Fonte: SEFAZ

INDICADORES DE AVALIAÇÃO FISCAL

A despesa total do Estado no segundo quadrimestre de 2008 foi de R\$ 4,501 bilhões (quatro bilhões, quinhentos e um milhões de reais), equivalente a 89,8% da receita total realizada, que atingiu no período R\$ 5,016 bilhões (cinco bilhões e dezesseis milhões de reais). O superávit apresentado reflete o esforço fiscal realizado pela atual administração para manter a sustentação fiscal e financeira do Estado em bases permanentes.

R\$ Milhões

Especificação	Realizado Janeiro a Agosto
Receita Total	5.016,0
Despesa Total	4.501,9
Indicador de Equilíbrio (Despesa / Receita)	0,90

Fonte: SEFAZ

O resultado primário, indicador que demonstra a intensidade do ajuste fiscal necessário para cobertura do serviço da dívida, foi da ordem de R\$ 910,8 milhões (novecentos e dez milhões e oitocentos mil reais) no período. O superávit primário obtido assegurou o pagamento de R\$ 286,4 milhões (duzentos e oitenta e seis milhões e quatrocentos mil reais) de juros e encargos da dívida e permitiu a amortização de R\$ 177,5 milhões (cento e setenta e sete milhões e quinhentos mil reais) do seu estoque até o mês de agosto.

R\$ Milhões

Especificação	Realizado Janeiro a Agosto
Resultado Primário	910,8

Fonte: SEFAZ

LIMITES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

A dívida consolidada do Estado em 30 de agosto de 2008 evidenciou um estoque de R\$ 5,336 bilhões (cinco bilhões, trezentos e trinta e seis milhões de reais), demonstrando uma redução de apenas R\$ 19,6 milhões (dezenove milhões e seiscentos mil reais) comparativamente ao estoque de R\$ 5,356 bilhões (cinco bilhões, trezentos e cinquenta e seis milhões de reais) registrado em 31 de dezembro de 2007.

R\$ Milhões

Especificação	Saldo em 31/12/07	Saldo em 30/08/08
I. Estoque da Dívida Consolidada	5.356,3	5.336,7
II. Deduções	763,7	1.419,8
Dívida Consolidada Líquida - DCL (I-II)	4.592,6	3.916,9
Receita Corrente Líquida - RCL	4.882,5	5.576,8
% da DCL sobre a RCL	0,94	0,70
Limite Máximo - Res. 40/01 Senado Federal	2,00	

Fonte: SEFAZ

A dívida consolidada líquida, para fins de apuração do limite de comprometimento da receita corrente líquida de acordo com os critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, representada pelo estoque da dívida consolidada deduzidos o ativo disponível e os haveres financeiros, registrou ao término do segundo quadrimestre de 2008 R\$ 3,916 bilhões (três bilhões, novecentos e dezesseis milhões de reais). Nesse período a receita corrente líquida totalizou R\$ 5,576 bilhões (cinco bilhões, quinhentos e setenta e seis milhões de reais), situando a relação Dívida Consolidada Líquida e Receita Corrente Líquida em 0,70, abaixo do limite de 2 vezes a RCL fixado pela Resolução nº 40/01 do Senado Federal.

A despesa com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu R\$ 2,109 bilhões (dois bilhões, cem e nove milhões de reais). Em relação à receita corrente líquida se estabeleceu em 37,82%. A despesa com pessoal consolidada de todos os Poderes e também do Ministério Público foi de R\$ 2,639 bilhões (dois bilhões, seiscentos e trinta e nove milhões de reais), resultando no comprometimento de 47,34% da RCL. Os resultados alcançados ficaram abaixo dos limites determinados pela LRF.

R\$ Milhões

Especificação	Gasto com Pessoal	(%) da RCL	Limites da LRF
Todos os Poderes	2.639,9	47,34%	60,00%
Poder Executivo	2.109,0	37,82%	49,00%
Demais Poderes	530,9	9,52%	11,00%

Fonte: SEFAZ

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos ao final do segundo quadrimestre de 2008 apontam o cumprimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente em relação aos limites fixados para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal.

Cuiabá, 20 de outubro de 2008.